

ANEXO I – MEMORIAL DESCRITIVO – Pt 02

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Unidade	<i>SEDE – DAE JUNDIAÍ</i>
Local	<i>RODOVIA VEREADOR GERALDO DIAS, 1500</i>
Assunto	<i>Ampliação e adequação do centro de atendimento/portaria</i>



Foto 05- SALA DE CHEFIA/ENCARREGADA: modelo e luminária

1. Instalação de 4 pontos de tomada elétrica

Deverão ser instaladas 4 unidades de tomada padrão brasileiro NBR 14136 (2 módulos cada) 2P+T 10A, incluindo suporte e placa, baixas e de embutir, próximas as mesas , ou seja, 2 em cada sala.

2. Instalação de 2 pontos de tomada para telefone

Deverão ser instaladas 02 tomadas para telefone, padrão Telebrás, de embutir, sendo uma para cada mesa/sala.

BAIAS E SALA DE ESPERA



Figura 07- SALA DE ESPERA E BAIAS: planta baixa

1. Remoção de forro de PVC

Deverá ser feita a retirada de todo forro de placas de pvc, bem como toda estrutura existente.



Foto 06- SALA DE ESPERA: forro de pvc a ser removido

2. *Execução de forro em Dry-wall*

Deverá ser instalada a estrutura auxiliar com perfis para fixação do forro de gesso acartonado e será exigido na execução do forro, nivelamento, alinhamento, esquadros perfeitos, sem ressaltos, reentrâncias e diferenças nas juntas. Nos arremates do forro com a parede, deverá ser utilizado tabica metálica.

3. *Remoção de piso vinílico e rodapé (tipo Paviflex)*

Será removido o revestimento vinílico (tipo Paviflex) de toda a área, inclusive rodapé e cola utilizada para fixa-los, deixando a região propícia para a instalação do novo revestimento.



Foto 07- SALA DE ESPERA: remoção de paviflex

4. *Instalação de piso vinílico clicado e rodapé de poliestireno (imitação de madeira)*

Antes de iniciar a instalação, será necessário verificar se o contrapiso requer correções e, em caso afirmativo, deverá ser executada. O piso deverá ser instalado no sentido do maior vão, de maneira a dar amplitude ao ambiente, e a distribuição das régua deverá ser feita evitando recortes estreitos na entrada do ambiente.

Feita a conferência de contrapiso, identificação e correção das irregularidades, proceda à limpeza do mesmo com vassoura e/ou aspirador de pó, para evitar a presença de partículas de sujeira indesejadas. O sistema clicado tem encaixe macho e fêmea e, ao serem unidas, formam uma superfície única, cobrindo todo o ambiente, por isso deverá ser instalado em cada ambiente produtos de um mesmo lote de fabricação (para cada referência de produto), para assegurar a uniformidade da cor.

Deverá ser deixado um espaço de 8 a 10 mm junto às paredes para que as régua possam dilatar e retrair sem dificuldade; e as régua deverão ser instaladas com amarração, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada.

Em caso de instalação sob batentes, deve-se cortar os batentes para que as régua do piso passem por baixo, dando melhor acabamento. Após o término da instalação, remova todo o resíduo referente ao trabalho com um pano umedecido bem torcido.

Para acabamento junto a paredes, deverá ser instalado rodapé de poliestireno na mesma cor do piso ou próxima, proporcionam maior resistência à umidade. Para

acabamento nos topos dos rodapés, devem ser feitos cortes em ângulo de 45° culminando em topo embutido

5. *Aplicação e lixamento de massa látex PVA nas paredes*

Após a eliminação das saliências, procede-se ao emassamento com massa corrida a base de PVA, em toda a superfície do trabalho com passadas extensas.

Essa massa deve cobrir qualquer ondulação reentrante e ao mesmo tempo igualar a superfície do cartão e das massas, uniformizando a textura e a cor dos dois elementos. Deverá ser executada em 100% da superfície.

Após a secagem lixa-se a superfície total do trabalho e faz-se uma nova correção de eventuais defeitos. Sempre a cada novo emassamento e secagem, novo lixamento.

OBS 7 : deverá ser utilizada lixa para massa nº100 ou 180 e o pó removido.

6. *Aplicação de fundo selador nas paredes*

No caso de paredes que já possuam demão e tinta, para facilitar a aderência do selador, passar um pano úmido com água em toda parede, e aguardar alguns minutos antes da aplicação do selador.

O selador deverá ser diluído em água conforme as instruções do fabricante para uma melhor aderência na parede e basta aplicar apenas uma demão do selador na parede antes de realizar a pintura na cor escolhida.

7. *Aplicação e tinta látex PVA nas paredes e teto*

Embora seja necessária a diluição da tinta látex com água, a quantidade desta última a ser adicionada varia de acordo com a marca de tinta. E deve se misturar para que o material fique uniforme.

Deve se iniciar a aplicação sobre a superfície em movimentos uniformes de vai-e-vem (rolo) cobrindo toda a superfície e repetir o movimento até que toda a parede receba a tinta de maneira uniforme. Em média, quatro horas após a aplicação da primeira demão, pode-se aplicar a segunda demão. Verifique as indicações do fabricante na lata.

OBS 8: Nos cantos, encontro de paredes, cantos de “bonecas” de portas utilize um

pincel pequeno para fazer a pintura.

OBS 9: Não deixe de proteger todo o piso do ambiente cobrindo com jornal ou lona

8. *Instalação de porta de vidro aramado*

Após a retirada da porta de vidro existente e requadrção do vão, deverá ser instalada uma porta de vidro aramado 1,65x 2,65m no local.

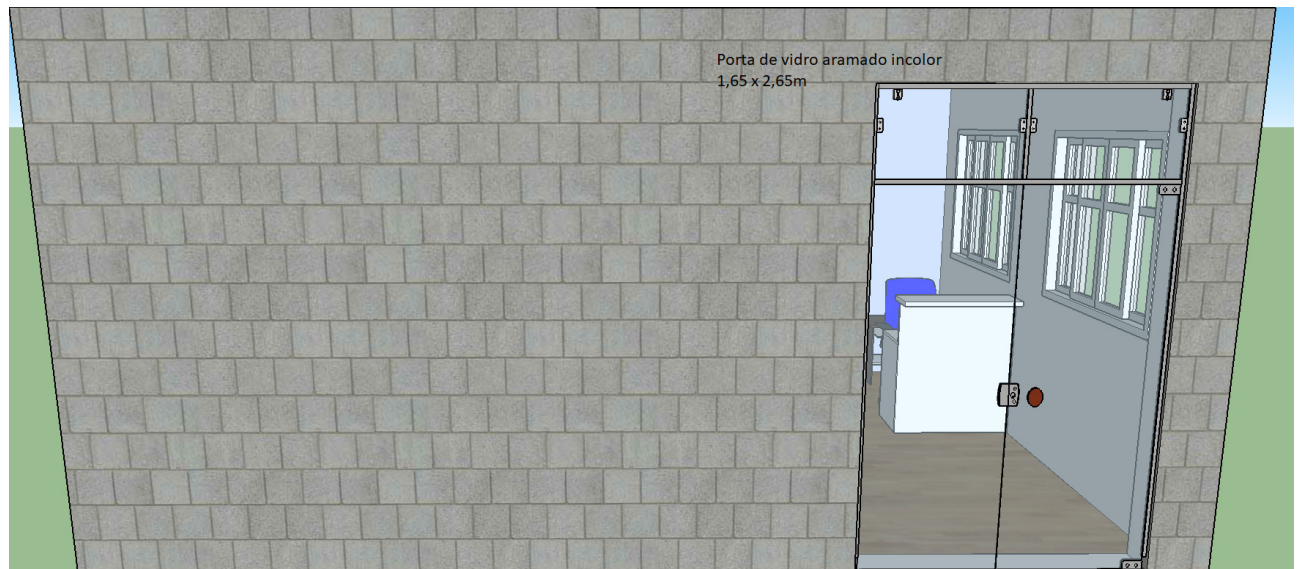


Figura 08- SALA DE ESPERA : porta a ser instalada.

SALA DE INTEGRAÇÃO



Figura 09- SALA DE INTEGRAÇÃO: planta baixa

1. Demolição do piso de concreto armado existente

O piso de concreto armado existente no local deverá ser demolido e removido do local.



Foto 08- SALA DE INTEGRAÇÃO: demolição de piso em concreto armado.

1. Execução de fundação

Deverão ser executadas 02 brocas $d=0,2m$ e $h=3,5m$ por bloco de coroamento, cujas dimensões serão $1,00 \times 0,40 \times 0,50$ (c x l x h), totalizando 24 brocas e 12 blocos de coroamento, ou seja, um bloco por pilar. E para “marrar” esta fundação, deverão ser

executadas 3 vigas baldrame 0,25 x 0,25 com 13,84m de comprimento cada.

Lembrando-se que, as brocas deverão estar no sentido contrario ao maior vão e as vigas baldrame no sentido deste.

2. Execução de estrutura metálica

A estrutura metálica existente no local deverá ser retirada, e uma nova estrutura executada, sendo esta, tipo 2 AGUAS. Esta deverá conter 4 tesouras e 3 linhas de 4 pilares 0,20x0,20m cada uma. Conforme croqui abaixo.

OBS 8: No valor unitário deste item devem ser considerados e remoção da estrutura atual, projeto da nova estrutura e execução desta.

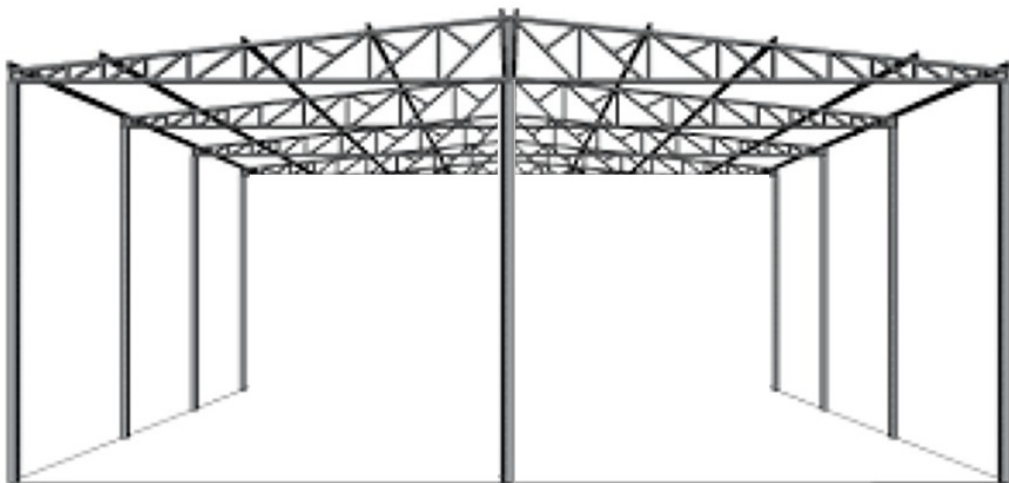


Figura 10- SALA DE INTEGRAÇÃO: ilustração

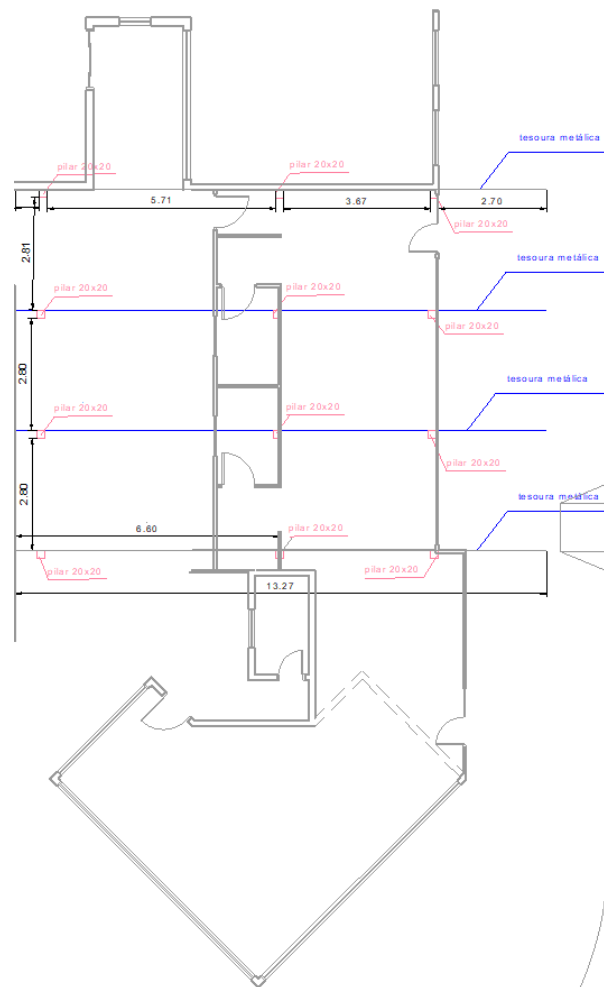


Figura 11- SALA DE INTEGRAÇÃO: esquemático

3. Telhado e fechamento (platibanda) com telha metálica

Deverá ser executada uma platibanda/fechamento seguindo o atual para esconder o telhado.



Foto 09- SALA DE INTEGRAÇÃO: fechamento em telha metálica deverá seguir o atual padrão.



Figura 11- SALA DE INTEGRAÇÃO: fechamento em telha metálica(projeção da execução).

4. Execução de forro em Dry-wall

Deverá ser instalada a estrutura auxiliar com perfis para fixação do forro de gesso acartonado e será exigido na execução do forro, nivelamento, alinhamento, esquadros perfeitos, sem ressaltos, reentrâncias e diferenças nas juntas. Nos arremates do forro com a parede, deverá ser utilizado tabica metálica.

5. Enchimento com brita

Devido ao desnível existente entre a atual área de espera e a portaria, deverá ser executado

um enchimento com brita 1, em média $h=4\text{cm}$.

6. *Execução de piso em concreto armado (tela)*

O piso deverá ser em concreto armado, tela Q-159 (10x10) e $f_{ck}=30\text{mpa}$, para sua execução será necessário a compactação da área e uma cama de lastro de 3cm de brita. O concreto deverá ser bem vibrado para evitar vazios.

7. *Execução e duas rampas de acesso para PNE*

Deverão ser executas duas rampas de acesso para PNE (conforme norma 9050), uma no acesso de entrada/saída para a sala de integração e outra de acesso sala de integração/pátio DAE (após catraca)



Figura 12- SALA DE INTEGRAÇÃO: rampas de acesso PNE(projeção da execução).

8. *Execução e alvenaria estrutural ($h=1,00\text{m}$)*

A alvenaria deverá ser executada em bloco de concreto estrutural $f_{ck} 4,5\text{mpa}$ nas medidas, 14x19x39, 14x19x19, e canaletas tipo “U”, assentados com argamassa estrutural.

Deverá ocorrer aplicação do graute (cimento + agregados miudos) após inserção da armadura ($d=10\text{m}$), tanto na vertical como horizontal. E respaldo (cinta) na última fiada de alvenaria (Bloco canaleta).

9. *Execução de chapisco e reboco, interno e externo*

Deverá ser executado o chapisco, no traço 1:3 (cimento + areia) em toda a parte interna e externa da alvenaria. E posteriormente, o reboco interno e externo também com argamassa pré-fabricada.

10. *Execução de pastilha 10x10 na face externa da parede*

As paredes externas receberão revestimento com pastilhas cerâmicas 10x10cm em cores diversas, conforme padrão atual.

Os rejuntas serão executados com argamassa pré-fabricada (pó), em cores a ser definida no momento de sua execução, a critério da fiscalização. O acabamento final dos rejuntas deverá ser executado com “palha-de-aço”, visando sempre, profundidade uniforme com o revestimento, evitando-se “buracos” e/ou “saliências”.



Figura 13- SALA DE INTEGRAÇÃO: instalação de pastilhas brancas e azuis.



Foto 10- PORTARIA: padrão atual de pastilhas.

11. Execução de paredes em Dry-wall

Serão executadas paredes de gesso - Dry-wall , as quais deverão ser construídas com sistema construtivo a seco, composto por placas de gesso acartonado estruturados por perfis metálicos em aço galvanizado, tendo como base para as espessuras as instalações e elementos embutidos nas paredes. Todos os reforços necessários deverão ser previstos no projeto de montagem para a fixação de elementos que provoquem esforços nas paredes tais como: bancadas, divisórias, armários, entre outros.

Finalizada a instalação das placas de gesso, deverá ser aplicada uma primeira camada de massa de rejunte sobre a região da junta, marcar o eixo da junta com uma espátula, colocar a fita de papel micro-perfurado sobre o eixo da junta, com a saliência da dobra da fita sobre a primeira camada de massa.

Deve-se pressionar firmemente a fita para eliminar o excesso de massa, evitando a ocorrência de bolhas de ar, vazios e enrugamento, e cobrir com uma leve camada de massa para que a fita não se desprenda, ainda com a massa sob a fita molhada. Após a secagem, cujo tempo é variável em função do tipo de massa, deve ser feito o acabamento final com uma ou mais aplicações de massa, dependendo da necessidade.

Após a secagem final, a região das juntas e as cabeças de parafusos (que também devem ser cobertas pela massa) deve ser lixada em lixa envolta em taco, eliminando rebarbas e ondulações. O tratamento de ângulos deve obedecer ao mesmo procedimento do tratamento de juntas sendo que para cada caso existe um tipo de perfil ou fita mais adequado. Para ângulos externos de 90 graus pode-se utilizar uma cantoneira metálica de

proteção (perfurada) ou uma cantoneira de papel com reforço metálico, que também serve para ângulos diferentes de 90 graus. Para ângulos internos deve-se utilizar a cantoneira de papel.

12. Instalação de 2 portas de madeira

Deverão ser instalados 02 kits “porta pronta”, um em cada sanitário. O kit “porta pronta” de madeira deverá ser padrão médio 90x210cm, semi oca, com espessura de 3,5cm, e neste deverá estar incluso primer, dobradiças, batente e fechadura. O mesmo deverá ser instalado faceando a parede pelo lado interno dos sanitários.

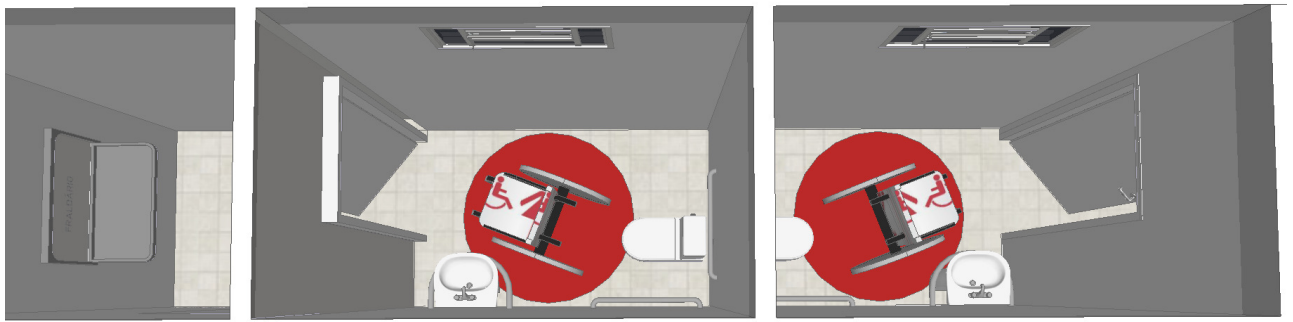


Figura 14- SALA DE INTEGRAÇÃO: instalação de portas de madeira para acesso aos sanitários

13. Instalação de porta de ferro

Instalação de 01 porta de ferro de abrir, 0,80x2,10m , lisa e com fechadura , para acesso dos funcionários a área de refeitório.



Figura 15- SALA DE INTEGRAÇÃO: porta metálica a ser instalada.

14. Instalação de janelas de ferro, de correr

Deverão ser instaladas janelas de correr no mesmo padrão das janelas existentes na portaria.
A área total de janelas será 30,95m²



Foto 11- PORTARIA: padrão atual de janelas (correr).